

SEGURANÇA REPRODUTIVA E EFEITOS COMPORTAMENTAIS DA AROMATERAPIA EM MATRIZES SUÍNAS GESTANTES.

William Ferreira Cristóvão, Natalia Perin Stringari, Carol Camila Ladwig, Rafaela Pechebela,
Felipe Augusto de Souza, Lysa Tobouti Batistela, Francine Bragagnolo Liz Stefen, Sandra
Davi Traverso, Jose Cristani.

INTRODUÇÃO

A produção intensiva de suínos busca eficiência e bem-estar animal. A Instrução Normativa nº 113/2020 limitou o uso de celas individuais a 35 dias de gestação e estabeleceu prazo até 2045 para adaptação, trazendo o desafio de reduzir disputas hierárquicas em alojamentos coletivos sem comprometer índices reprodutivos. Pesquisas recentes apontam a aromaterapia como alternativa promissora, uma vez que óleos essenciais liberam compostos voláteis com propriedades calmantes auxiliando o bem-estar físico e psíquico devido a atuação sistêmica (NASCIMENTO & PRADE, 2020). Este estudo teve como objetivo avaliar se a utilização de uma solução aromática, com propriedade calmante, em fêmeas suínas gestantes pode interferir nos índices reprodutivos dos animais.

DESENVOLVIMENTO

Foram utilizadas 400 fêmeas suínas, homogeneizadas pelo peso e ordem de parto (0 a 6) na pré-cobertura, e distribuídas em dois tratamentos experimentais, com quatro repetições cada: Tratamento 1: água destilada (controle); Tratamento 2: solução aromática com óleos essenciais de laranja-doce (*Citrus sinensis*), camomila-alemã (*Matricaria recutita*) e lavanda (*Lavandula angustifolia*). As fêmeas foram alojadas em cinco baias de 20 animais cada, distribuídas em dois galpões para evitar dispersão do produto pelo ar (três baias no galpão 1 e duas no galpão 2; dois alojamentos/tratamento/galpão). Realizou-se pulverização direcionada ao focinho (1 jato/fêmea) no momento da transferência (35 dias de gestação) e pulverização nas baias 5 minutos antes do alojamento e 24h após (800 mL/baia durante 1 minuto). Foram analisados os índices reprodutivos (número de leitões nascidos vivos, natimortos e mumificados) e a frequência de brigas por hora, (vídeo monitoramento, nas primeiras 72 horas de alojamento das 7:00 às 18:00 horas. Para análise estatística da frequência de brigas e índices reprodutivos, utilizou-se modelos de efeitos mistos, com testes de Tukey

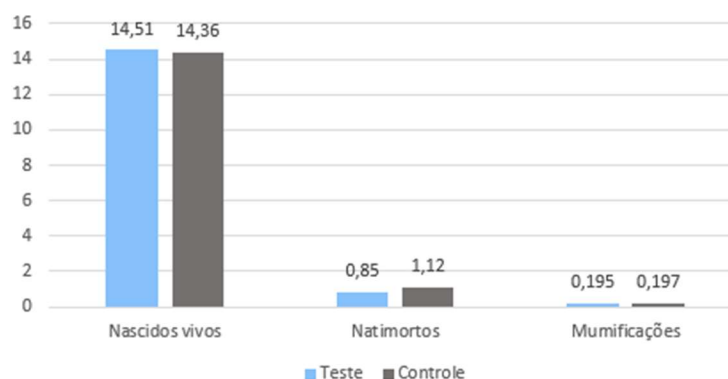
RESULTADOS

Quanto a frequência de brigas, constatou-se que independente dos grupos, as frequências de brigas foram maiores no momento do alojamento e no horário de arraçoamento. (Tabela 1). Os índices reprodutivos não apresentaram diferença estatística entre os tratamentos, porém o número absoluto das médias de leitões nascidos vivos foi superior no grupo em que as fêmeas foram submetidas a aromaterapia (Gráfico1)

Tabela 1. Valores absolutos dos números de brigas ao longo dos dias nos diferentes grupos.

Horário do dia	DIA 1		DIA 2		DIA 3		DIA 4	
	GC	GT	GC	GT	GC	GT	GC	GT
7	-	-	116 ¹	117 ¹	107 ¹	126 ¹	131 ¹	143 ¹
8	-	-	85	79	74	92	74	64
9	-	-	46	48	44	26	48	27
10	-	-	27	30	20	25	8	23
11	339 ²	419 ²	40	25	34	35	-	-
12	179	227	40	42	35	44	-	-
13	147	175	27	32	12	49	-	-
14	114	92	10	26	22	34	-	-
15	88	96	28	38	51	38	-	-
16	64	62	38	33	50	25	-	-
17	75	26	47	38	88	42	-	-

1: horários de arraçoamento e 2 horários de alojamento.

Gráfico 1. Média de leitões nascidos vivos, natimortos e mumificados nos diferentes tratamentos

A ocorrência de natimortos e mumificados está dentro da taxa normal para uma granja de produção, que deve ser menor que 3%. A média de leitões nascidos por fêmea está dentro do esperado nas criações de suínos que praticam a transferência aos 35 dias de gestação período em que a reabsorção embrionária não é mais possível (SOUZA et al., 2012).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso da aromaterapia em matrizes suínas durante a gestação mostrou-se segura para os índices reprodutivos. Os demais trabalhos com aromaterapia em fêmeas prenhez não trazem informações sobre os índices reprodutivos. Isso deve ser monitorado em trabalhos com fitoterápicos pois estudos com camundongos provaram o efeito abortivo dos óleos essenciais de canela (DOMARACKÝ, 2007). A aplicação por aspersão da solução pronta para uso do “blend” essencial mostrou-se de fácil execução, que deve ser considerado dentro de um sistema de produção, tendo em vista a escassez de mão de obra na suinocultura.

Palavras-chave: manejo gestacional; índices reprodutivos; fitoterápico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DOMARACKÝ, M. et al. Effects of Selected Plant Essential Oils on the Growth and
SOUZA, M. R.; CARVALHO, T. A.; ARAÚJO, E. B.; COSTA, W. M. T.; ROCHA JUNIOR,
C. M.; CAMPOS, T. M. Natimortalidade e mumificação fetal em suínos. *Revista Eletrônica
Nutritime*, v. 9, n. 3, p. 1787–1800, 2012.

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Willian Ferreira Cristovão

MODALIDADE DE BOLSA: PROBIC/ UDESC

VIGÊNCIA: 09/2024 a 07/2025 – Total: 10 meses

ORIENTADOR(A): Sandra Davi Traverso

CENTRO DE ENSINO: CAV

DEPARTAMENTO: Departamento Medicina Veterinária

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Ciências agrárias / Medicina Veterinária

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: Solução Aromática De Óleos Essenciais Para Promoção
De Bem-Estar Em Matrizes Suínas”.

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: PIAV147-2024